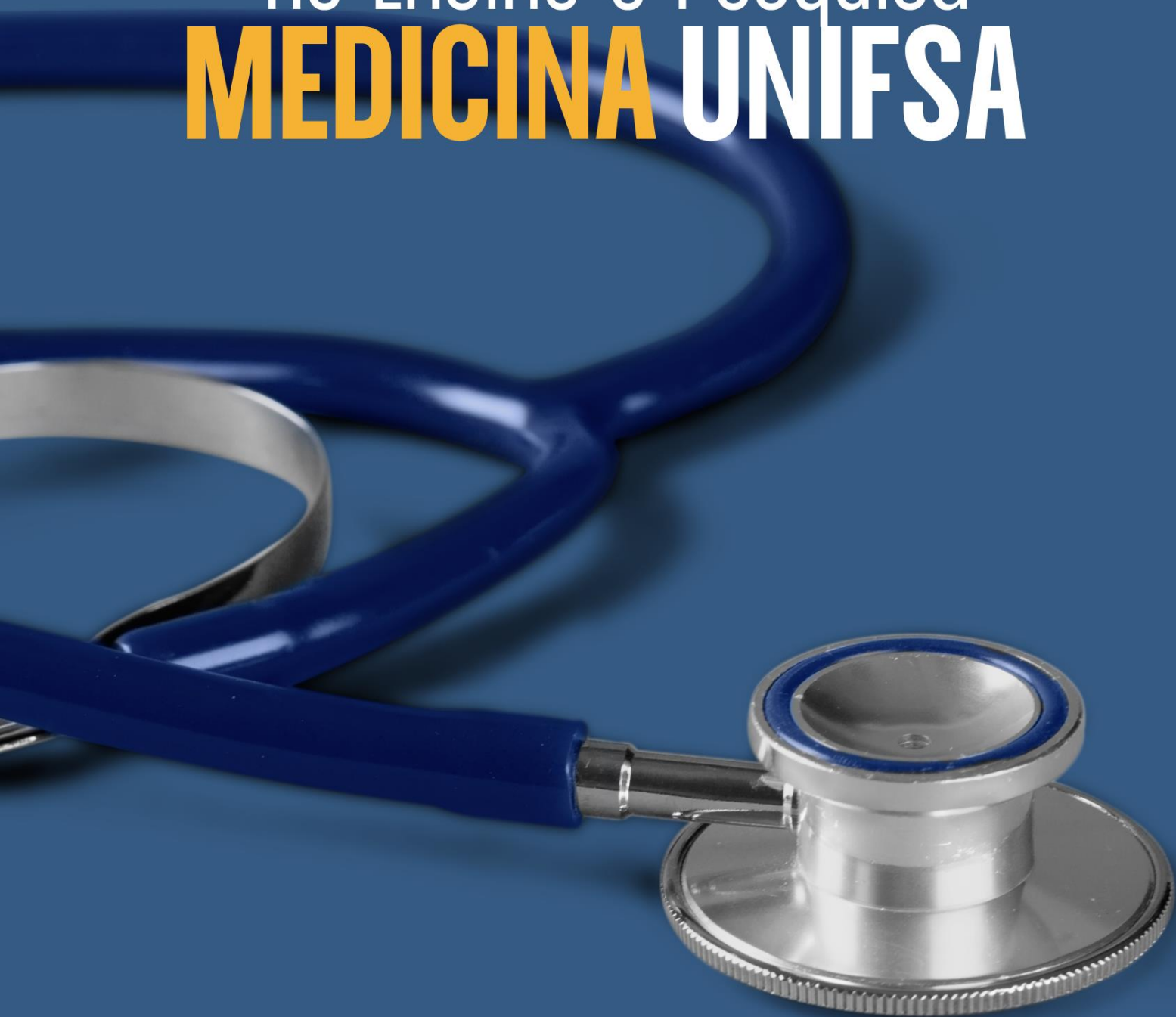


ALISSON DIAS GOMES
IZABEL HERIKA GOMES MATIAS CRONEMBERGER

Práticas Exitosas no Ensino e Pesquisa **MEDICINA UNIFSA**





ALISSON DIAS GOMES
IZABEL HERIKA GOMES MATIAS CRONEMBERGER

Práticas Exitosas no Ensino e Pesquisa **MEDICINA UNIFSA**





CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO – UNIFSA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO
NÚCLEO DE PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS

Este livro é uma produção © NPA / UNIFSA

Publicação digital pela Editora Lestu

Supervisão Editorial: Ana Kelma Cunha Gallas

Artes e Capa: Odrânio Rocha

Diagramação: Edson Rodrigues Cavalcante

EDITORA LESTU



Editora, Gráfica e Consultoria
Ltda

Contato: editora@lestu.org

site: www.lestu.com.br

Livraria: www.lestu.org



Este título é publicado sob a licença *Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0* (CC BY-NC-ND 4.0) e segue o modelo de Acesso Aberto (*Open Access*), que disponibiliza artigos e livros acadêmicos gratuita e irrestritamente na internet. Disponível em: www.lestu.org

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Biblioteca Antônio de Pádua Emérito

Elaborada por Lílian Farias Pinto - CRB-3/1271

AN532 Práticas exitosas no ensino e pesquisa – Medicina UNIFSA / organizado por Alisson Dias Gomes; Izabel Herika Gomes Matias Cronemberger; Edjôfre Coelho de Oliveira; Antonieta Lira e Silva; Indira Maria de Melo Lira Pereira da Silva. – Teresina : Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA / Editora Lestu, 2025.

180 p. : il. ; recurso eletrônico (PDF).

ISBN: 978-65-983771-3-7

DOI: 10.51205/lestu.978-65-983771-3-7

1. Medicina. 2. Educação médica. 3. Pesquisa científica. 4. Inovação em saúde. 5. Ensino superior. I. Gomes, Alisson Dias (org.). II. Cronemberger, Izabel Herika Gomes Matias (org.). III. Oliveira, Edjôfre Coelho de (org.). IV. Lira e Silva, Antonieta (org.). V. Silva, Indira Maria de Melo Lira Pereira da (org.). VI. Título. VIII. UNIFSA

CDD: 610

Índices para catálogos sistemáticos

Medicina. Educação médica. Pesquisa científica. Inovação em saúde. Ensino

A DESCOBERTA DAS EMOÇÕES: UM PROJETO DE EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL INFANTIL^{*}

Sara Aguiar Coelho
Maria Celina Mendes de Sousa Silva
Arley Furtado Ferreira
Kayla Akeme Bastos Santana
Thanandra Stefani Borges Lima Félix
Tamires de Brito Sousa
Ian Gabriel Monteiro Fontinele
Alisson Dias Gomes
Izabel Herika Gomes Matias Cronemberger

^{*} Relato de Experiência construído nas disciplinas “Projeto Extensão, Pesquisa e Ensino I” e “Método Científico e Medicina baseada em evidências I”, ministradas em 2025, pelos professores doutores Alisson Dias Gomes e Izabel Herika Gomes Matias Cronemberger, no Curso de Medicina do Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina (PI).

RESUMO:

Este trabalho acadêmico apresenta um relato de experiência referente ao projeto de extensão intitulado “A Descoberta das Emoções”, desenvolvido por discentes do 1º período do curso de Medicina do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). A proposta surgiu da necessidade de abordar a temática da saúde emocional no âmbito das relações interpessoais, adaptando metodologias e objetivos conforme o público-alvo escolhido: crianças com idade entre 7 e 8 anos, pertencentes à fase da segunda infância, matriculadas no 2º ano do ensino fundamental do Instituto Educacional Afonso Mafrense (IEAM), instituição privada localizada no município de Teresina – PI. A elaboração e execução do projeto basearam-se em estratégias lúdicas e interativas, como exibição de filmes, contação de histórias e dinâmicas educativas organizadas em estações com sistema de rodízio, a fim de otimizar o tempo e promover maior engajamento dos participantes. Como resultado da experiência, constatou-se que a abordagem utilizada favoreceu o reconhecimento e a expressão das emoções pelas crianças, contribuindo para o fortalecimento da empatia, dos vínculos interpessoais e do desenvolvimento socioemocional.

Palavras-chave: Saúde Emocional; desenvolvimento socioemocional; educação infantil; metodologias lúdicas; projeto de extensão.

1 INTRODUÇÃO

A princípio, a saúde emocional constitui um elemento fundamental no desenvolvimento humano, especialmente durante a infância, período em que se estabelecem as bases para a construção da identidade, da autoestima e das relações sociais. Para mais, o equilíbrio emocional envolve a capacidade de reconhecer, compreender e expressar adequadamente os próprios sentimentos, além de lidar com frustrações, desenvolver empatia e construir relações saudáveis. Quando promovida desde os primeiros anos de vida, a educação emocional contribui significativamente para o bem-estar, o desempenho escolar e a formação de indivíduos mais conscientes, empáticos e equilibrados (Corrêa; Santos; Souza, 2023).

Considerando essa realidade e a crescente necessidade de integrar a educação emocional ao ambiente escolar, foi desenvolvido o projeto de extensão “A Descoberta das Emoções” na instituição Afonso Mafrense, direcionado a crianças do segundo ano do ensino fundamental, com idades entre sete e oito anos. O projeto foi conduzido por acadêmicos do curso de Medicina, que, por meio de atividades práticas, lúdicas e reflexivas, buscaram estimular nas crianças a identificação, a expressão e o manejo saudável das próprias emoções.

A escolha desse tema se justifica pela observação de que, atualmente, muitas crianças enfrentam dificuldades em nomear, compreender e lidar com seus sentimentos, reflexo de um contexto social permeado por desafios familiares, mudanças constantes e diversas pressões. Esses fatores frequentemente impactam diretamente seu comportamento, desempenho escolar e relações interpessoais (Silva *et al.*, 2024).

Diante desse contexto, este relato tem como objetivo descrever a experiência vivenciada durante a execução do projeto de extensão, analisando as práticas adotadas e os efeitos observados tanto no processo de aprendizagem das crianças quanto na formação acadêmica e pessoal dos estudantes envolvidos. A proposta buscou, de forma central, promover o desenvolvimento da inteligência emocional por meio da criação de espaços de escuta, diálogo, reflexão e expressão, incentivando o autoconhecimento, a empatia e o respeito às próprias emoções e às dos outros.

2 METODOLOGIA

O projeto de extensão intitulado “A Descoberta das Emoções” foi concebido com o propósito de abordar a educação emocional no ambiente escolar. A iniciativa foi implementada na turma do 2º ano do ensino fundamental do Instituto Educacional Afonso Mafrense, composta por 32 alunos, dos quais 22 estiveram presentes no momento da realização do projeto. As atividades ocorreram na quadra esportiva da escola, das 7h às 8h30.

A proposta foi cuidadosamente planejada para desenvolver atividades que fossem simultaneamente educativas, lúdicas e acessíveis, visando motivar a participação ativa das crianças. O objetivo principal era estimular a capacidade dos alunos de reconhecer, compreender e expressar seus sentimentos, além de desenvolver habilidades como empatia, escuta ativa e respeito às emoções dos colegas.

A compreensão e a regulação das emoções são essenciais no processo de aprendizagem e no desenvolvimento das relações interpessoais. Conforme destacado por Souza *et al.* (2020), as emoções desempenham um papel determinante na

mediação do conhecimento e nas interações sociais, afetando diretamente o comportamento dos estudantes e seu desempenho acadêmico.

O planejamento incluiu a definição das atividades, a seleção dos temas a serem abordados, a escolha dos materiais necessários e a elaboração das dinâmicas. Esperava-se que, ao final do projeto, as crianças estivessem mais conscientes de seus sentimentos e mais preparadas para lidar com eles de forma saudável.

Durante o projeto, foram desenvolvidas diversas atividades que associavam o tema das emoções a práticas lúdicas, discutindo sua relação com a saúde física e mental. As principais atividades realizadas foram:

1. Exibição do filme "Divertida Mente" (2015): O filme apresenta as emoções de maneira ilustrativa e personificada. As crianças foram organizadas em círculo para assistirem à exibição, seguida de uma breve discussão sobre as emoções retratadas.
2. Rodas de conversa sobre sentimentos: Foram abordadas emoções como alegria, tristeza, medo, raiva e nojo, auxiliando as crianças a entenderem que todas as emoções são naturais e fazem parte da vida. Discutiu-se também como essas emoções afetam a saúde física e mental quando não são devidamente cuidadas.
3. Contação da história "O Monstro das Cores" (Llenas, 2018): Utilizou-se o livro homônimo, recursos visuais como imagens dos personagens e fantoches confeccionados em E.V.A., para facilitar a compreensão das emoções pelas crianças.
4. Emocionômetro: As crianças escreveram seus nomes em um painel confeccionado pela equipe, posicionando-os na emoção com a qual mais se identificavam naquele momento.
5. Dado das Emoções: Foi produzido um dado com cada face representando uma emoção por meio de emojis. As crianças, organizadas em fila, lançavam o dado, identificavam a emoção correspondente e relatavam uma situação em que se sentiram daquela forma, explicando como lidaram com a situação.
6. Faxina Emocional: As crianças registraram, por meio de desenhos ou palavras, um medo que possuíam em um papel. Em seguida, depositaram seus papéis

na "caixa do medo" e, voluntariamente, puderam compartilhar o conteúdo com os colegas.

7. Check-up dos Sentimentos: Em uma "caixa das emoções" foram colocadas diversas perguntas, como "O que você deseja aos seus familiares?". Cada criança retirava um papel e respondia à pergunta correspondente.
8. Alvo das Emoções: Foram produzidas caixas personalizadas representando diferentes emoções. Cada participante lançava uma bola na caixa que representava como estava se sentindo naquele momento.

Os materiais utilizados foram simples e acessíveis, incluindo cartolinas, papel colorido, lápis de cor, massinhas, figuras de rostos representando emoções, livros infantis, aparelho de som para músicas e, principalmente, criatividade e disposição para escutar as crianças.

3 DESENVOLVIMENTO

Em 27 de março de 2025, iniciamos o planejamento do projeto intitulado “A Descoberta das Emoções”, com o objetivo de trabalhar com o público infantil. A escolha do nome surgiu de forma espontânea, buscando remeter à infância como uma fase de descobertas e vivências inéditas.

Segundo Vasconcelos e Neves (2024), a teoria das operações concretas de Piaget descreve o estágio cognitivo entre os sete e doze anos de idade, no qual a criança desenvolve a capacidade de pensar de maneira mais lógica e organizada. Essa compreensão influenciou a escolha da faixa etária com a qual trabalharíamos, considerando-a propícia para abordar temas abstratos, como as emoções, de forma concreta e visual.

Para mais, de acordo com Marcondes e Silva (2022), as atividades operatórias piagetianas continuam sendo relevantes para compreender o desenvolvimento cognitivo, uma vez que favorecem a formação de estruturas mentais mais organizadas e lógicas, permitindo à criança compreender conceitos complexos quando apresentados de maneira prática e visual.

A orientação do professor Alisson Dias, durante a aula prática da disciplina de Método Científico e Medicina Baseada em Evidências, foi fundamental para alinhar nosso planejamento e aprimorar o desenvolvimento do projeto. Destaca-se a elaboração dos Termos de Assentimento Livre e Esclarecido, contendo informações de contato e cláusulas que permitiam a participação no projeto e o uso de imagem, os quais foram entregues e assinados pelos pais ou responsáveis dos alunos participantes.

Em 24 de abril de 2025, apresentamos o Plano de Ação à turma, expondo a identidade visual, metodologias escolhidas e objetivos estabelecidos, com a finalidade de socializar as ideias do grupo e receber sugestões de melhorias. Esse momento foi crucial para identificar aspectos a serem aprimorados no desenvolvimento e execução do projeto.

A primeira visita ao local das atividades ocorreu em 10 de abril de 2025, quando fomos cordialmente recebidos pela gestora da instituição, conhecida como “Dona Zefinha”, e pela psicóloga Goreth. Ambas acolheram prontamente a proposta do projeto e nos informaram sobre a turma participante, o horário disponível e o espaço destinado para as atividades.

Enfrentamos uma dificuldade inicial relacionada à data de execução. Os convites e termos estavam prontos para entrega quando fomos informados de que, na data prevista (16 de maio, sexta-feira), ocorreria a programação referente ao “Dia das Mães”. A execução foi, portanto, remarcada para 19 de maio (segunda-feira). Inicialmente, planejamos um roteiro de duas horas; contudo, a escola disponibilizou apenas 50 minutos do horário de aula, devido à semana de revisão para as provas.

No dia da execução do projeto, nossa equipe se reuniu antecipadamente para organizar os materiais e alinhar as metodologias. Ao chegarmos à escola, fomos recebidos pela coordenação e conduzidos à quadra onde o projeto seria realizado. A ambientação foi decorada de maneira acolhedora, com música suave, cartazes coloridos e materiais lúdicos dispostos no espaço.

O primeiro contato com as crianças foi marcado por curiosidade e algum receio. Algumas estavam desconfiadas, outras agitadas. Iniciamos exibindo a cena inicial do filme *Divertida Mente* (2015), apresentando brevemente cada emoção. Em seguida, realizamos uma roda de conversa explicando cada uma delas. As crianças

participaram ativamente, riram, fizeram perguntas e relataram, espontaneamente, situações que lhes causavam alegria, tristeza, medo e raiva.

Ao longo da atividade, foi possível perceber o brilho nos olhos de alguns alunos ao se sentirem ouvidos, enquanto outros demonstraram maior introspecção, sendo respeitados em seu tempo de expressão. A equipe extensionista fez intervenções pontuais com perguntas acolhedoras e incentivou a empatia entre os colegas. De acordo com Melo e Coutinho (2025), a ludicidade atua como importante mediadora no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando um ambiente mais acolhedor e significativo, especialmente no trabalho com as emoções na infância.

As dinâmicas foram organizadas em “estações”, permitindo uma rotação entre elas. As atividades incluíram:

1. O Alvo das Emoções: caixas personalizadas com os personagens do filme *Divertida Mente* representando o “alvo”, onde a criança lançava a bola naquela com a qual se identificava, visando ao autoconhecimento das emoções;
2. Faxina Emocional: as crianças registravam seus medos por meio de escrita ou desenho e os colocavam na “caixa do medo”, gerando o questionamento “Vocês caberiam nessa caixa? ”, recebendo “Não” como resposta, e finalizando com a reflexão de que são maiores que os medos inseridos na caixa;
3. Check-up dos Sentimentos: cada criança retirava um papel contendo perguntas, como “O que te deixa feliz? ”, promovendo a expressividade e o reconhecimento das emoções.

Como avaliação quantitativa, realizamos o “Dado das Emoções”, momento em que as crianças lançavam o dado, uma por vez, identificando a emoção correspondente a cada lado. A equipe registrou os resultados, observando quantos, entre os 22 envolvidos, conseguiram reconhecer e nomear as emoções. A avaliação qualitativa consistiu no painel “Emocionômetro”, no qual cada criança anotava seu nome na emoção que representava o que estava sentindo naquele momento.

Ao final, organizamos a entrega das lembranças e o registro de fotos e vídeos. Fomos surpreendidos por abraços afetuosos e palavras de gratidão. Um momento marcante ocorreu quando um aluno, no check-up dos sentimentos, respondeu à pergunta “O que você deseja para seus familiares?”, dizendo: “Queria que meu pai ganhasse mais dinheiro para pagar uma escolinha de futebol”. A equipe o acolheu

com palavras de apoio. Ao encerrar o projeto, ele abraçou todos e agradeceu pelo momento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do projeto permitiu constatar que os objetivos propostos foram plenamente alcançados. As crianças demonstraram, de forma progressiva, maior capacidade de identificar suas emoções, expressar sentimentos com mais clareza e desenvolver uma compreensão mais empática em relação às emoções dos colegas.

Os impactos observados foram substanciais. Verificou-se uma melhora significativa na comunicação entre os alunos, com aumento da empatia, do respeito mútuo e da cooperação no ambiente escolar. Notou-se também que diversas crianças passaram a sentir-se mais confortáveis para verbalizar seus sentimentos, o que resultou na diminuição de comportamentos agressivos ou retraídos, frequentemente associados à dificuldade de expressão emocional.

Para nós, enquanto estudantes em formação, a experiência foi profundamente transformadora. Tivemos a oportunidade de vivenciar, na prática, a importância da escuta ativa, da empatia e da sensibilidade no contato com o público infantil. Compreendemos que o desenvolvimento emocional é tão essencial quanto o cognitivo, e que estimular a inteligência emocional é um caminho eficaz para a formação de indivíduos mais conscientes, equilibrados e saudáveis.

Recomendamos, portanto, que ações educativas com foco na saúde emocional infantil sejam implementadas de forma contínua em instituições de ensino. A abordagem das emoções desde a infância configura-se como uma estratégia eficaz na prevenção de conflitos, no fortalecimento da autoestima e na promoção de uma educação mais humanizada, integrada e significativa.

A Organização Mundial da Saúde (2021) ressalta que a promoção do bem-estar emocional nas escolas está diretamente associada à prevenção de transtornos mentais, à melhoria do desempenho acadêmico e ao fortalecimento das habilidades sociais, o que reforça a importância de iniciativas como a desenvolvida neste projeto.

Concluímos, portanto, que pequenas intervenções, quando bem planejadas e executadas com sensibilidade, podem gerar grandes transformações no ambiente escolar e na vida das crianças envolvidas.

5 REGISTROS VISUAIS

Figura 1 - Equipe do projeto de extensão



Fonte: Autoria própria.

Figura 2 – Desenvolvimento do projeto



Fonte: Autoria própria.

Figura 3 – Logomarca Projeto de Extensão



Fonte: Autoria própria.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, A. P. P.; SANTOS, A. R.; SOUZA, K. B. Inteligência emocional da criança na educação infantil. **Revista Formadores**, v. 21, n. 3, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.25194/rf.v21i3.2132>. Acesso em: 23 maio 2025.

DIVERTIDA MENTE. Direção: Pete Docter. Produção: Pixar Animation Studios. Estados Unidos: Walt Disney Pictures, 2015. 1 filme (95 min). Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/browse/entity-d4b87168-7d0b-49bc-b138-457ab7723feb>. Acesso em: 19 maio 2025.

LLENAS, A. **O monstro das cores**. Tradução de Rosana de Mont'Alverne Neto. 1. ed. Belo Horizonte: Aletria, 2018. 48 p. ISBN 978-85-9526-008-5.

MARCONDES, R. ; SILVA, S. L. R. da. Jean Piaget no ensino superior? O uso das atividades operatórias piagetianas nos últimos 50 anos. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 103, n. 263, p. 201–220, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.103i263.4941>. Acesso em: 23 maio 2025

MELO, C. L.; COUTINHO, D. J. G. O lúdico: uma ferramenta no processo de ensino-aprendizagem da criança na Educação Infantil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 1, p. 344–373, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v11i1.17750>. Acesso em: 23 maio 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Diretrizes sobre saúde mental e bem-estar nas escolas**. Genebra: OMS, 2021.

SILVA, M. *et al.* Promoção de Saúde Mental no contexto escolar: potências, desafios e a importância da colaboração intersetorial para o campo da Atenção Psicossocial. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 34, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-7331202434077pt>. Acesso em: 23 maio 2025.

SOUZA, J. C. *et al.* A influência das emoções no aprendizado de escolares. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 101, n. 258, p. 22, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.101i258.4633>. Acesso em: 23 maio 2025.

VASCONCELOS, A. C. da S.; NEVES, L. E. de O. Estudo sobre a Teoria da Aprendizagem de Jean Piaget. **IOSR Journal of Research & Method in Education**, v. 14, n. 3, p. 32–37, 2024. DOI: 10.9790/7388-1403053237. Disponível em: <https://www.iosrjournals.org/iosr-jrme/papers/Vol-14%20Issue-3/Ser-5/E1403053237.pdf>. Acesso em: 23 maio 2025.

